

POLÍTICAS PÚBLICAS E CIDADANIA NO MUNICÍPIO DE TAUBATÉ - SP

Dinah Fernanda Aparecida Amorim Vieira¹, Anderson Luiz Martins Prado², Kelle Cristina Silva Alves³, Nilde Ferreira Balcão - orientadora⁴

¹Universidade de Taubaté/Departamento de Ciências Sociais e Letras, Avenida dos Imigrantes, 786, Quiririm – Taubaté – SP - CEP: 12043-490, dinahatwork@yahoo.com.br

²Universidade de Taubaté/Departamento de Ciências Sociais e Letras, Rua Ubatumirim, 100 Abaeté – Taubaté SP - CEP: 12040-430, almprado@gmail.com

³Universidade de Taubaté/ Departamento de Ciências Sociais e Letras, Rua Ubatumirim, 100 Abaeté – Taubaté SP - CEP: 12040-430, kellecrist@gmail.com

⁴Universidade de Taubaté/ Departamento de Economia, Contabilidade e Administração, Rua das Ambrósias, 168 – Jardim das Indústrias – São José dos Campos – SP – CEP: 12240 –080, nildebalcao@gmail.com

Resumo- O acompanhamento, pelos cidadãos, das políticas desenvolvidas pelos governos, incide na atenção que os governantes darão às prioridades sentidas pela sociedade e na qualidade e extensão dos programas do governo. No Brasil, os anos 1990 foram marcados pela institucionalização da participação da sociedade civil organizada na formulação das políticas públicas locais. A participação cidadã, no entanto, não é similar em todo o território. Assim, este estudo tem como objetivo investigar a percepção da população de Taubaté sobre os projetos do governo municipal e como ela identifica os impactos desses projetos em suas vidas. A análise dos dados mostrou que a grande maioria (82,50%) dos taubateanos não conhece os projetos da prefeitura que podem mudar sua vida e que os demais só conhecem os programas que os atendem diretamente. Concluiu-se que a participação dos cidadãos nas políticas públicas do governo municipal é muito pequena e que cabe uma maior divulgação dos projetos e incentivo à população para o exercício de uma cidadania mais efetiva.

Palavras-chave: políticas públicas, cidadania, Taubaté

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Introdução

Para se falar na questão da cidadania e da democracia, Sorj (2004) nos lembra que ela enfrenta um duplo problema no Brasil. O primeiro é o costume de comparação entre o Brasil e outros países que termina por concluir que não há cidadania no país. O outro está no fato de distanciar a democracia da realidade, através da idealização do seu conceito.

A cidadania, explica Santos (1996), “evolui através de um processo de lutas desenvolvidas paralelamente em diversos países” (p. 07), ou seja, ela se aprende e se torna um estado de espírito enraizado na cultura de cada país. Em se tratando de cultura democrática não há comparações. Conforme Chauí (2000), a cidadania também é participação no poder. Em sociedades amplas como as atuais, a participação é efetivada por meio da representação, isto é, o poder da democracia é representativo. Essa representação se faz pelos partidos políticos,

representantes de partes da sociedade, isto é, de grupos de interesses. Tendo em vista que a cidadania pressupõe o conhecimento e o acompanhamento das políticas públicas municipais, o presente estudo teve o objetivo de investigar a percepção da população de Taubaté dos projetos do governo municipal e como ela identifica os impactos desses projetos em suas vidas.

Materiais e Métodos

Os dados utilizados são da Pesquisa de Ocupação, Renda e Escolaridade - PORE, realizada pelo NUPES - Núcleo de Pesquisas Econômico-Sociais da Universidade de Taubaté, feita entre os dias 15 e 28 de fevereiro de 2006.

A PORE possui uma amostra representativa da população municipal que é selecionada de forma aleatória com uma margem de erro correspondente a 4 pontos percentuais, apresentando um nível de confiança de 95%. A

amostra tem como base a estimativa da população urbana de Taubaté no período, 250.558 habitantes, de acordo com a metodologia do SEADE (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados da Secretaria de Economia e Planejamento de São Paulo).

Assim, foram entrevistadas 160 pessoas em 160 domicílios que responderam à pergunta: Você conhece algum projeto da prefeitura que pode mudar sua vida? Qual e por quê? Os projetos da prefeitura citados foram divididos por setor de abrangência de acordo com os departamentos da prefeitura municipal: Departamento de Educação, Cultura e Esportes (educação), Departamento de Saúde (saúde) e Departamento de Serviços Urbanos (urbanismo).

Resultados

Os resultados mostram que as perguntas foram respondidas por 98,75% dos entrevistados. A maioria dos taubateanos (82,50%) não conhece projetos da prefeitura que podem mudar sua vida, enquanto 16,25% conhecem. (tabela 1).

Tabela 1- Conhecimento de algum projeto da prefeitura

Respostas	Percentual Respondente
Não respondeu	1,25%
Sim	16,25%
Não	82,50%

Fonte: NUPES

De acordo com a tabela 2, dentre os que conhecem algum projeto da prefeitura, os mais citados foram: bolsa de estudos (3,75%); escolas profissionalizantes (3,12%); aulas gratuitas de ginástica (1,86%); grupos de atendimento a terceira idade, medicamentos gratuitos e pronto-socorro 24 horas no bairro; (1,25%). Dois projetos que podem melhorar a vida de grande parte da população foram citados por apenas 0,63%: o Plano Diretor Municipal e o Programa de Habitação Municipal.

Tabela 2 - Projetos citados entre os respondentes

Principais projetos citados	Percentual respondente
Bolsa de estudos	3,75%
Escolas profissionalizantes	3,12%
Aulas gratuitas de ginástica	1,86%

Grupos de atendimento a terceira idade	1,25%
Medicamentos gratuitos	1,25%
Pronto-socorro 24 horas no bairro	1,25%
Canalização de córregos	0,63%
Incentivo a prática de esportes	0,63%
Plano Diretor Municipal	0,63%
Programa de Habitação Municipal	0,63%
Qualist	0,63%
Ensino Especial – Escola Municipal Madre Cecília	0,62%

Fonte: NUPES

A tabela 3 mostra que a maioria dos respondentes que conhecem algum projeto da prefeitura (7,50%) citou espontaneamente os projetos de educação. Em segundo lugar foram citados os projetos ligados à saúde (6,87%). Os projetos ligados ao urbanismo foram lembrados por apenas 1,88% dos respondentes.

Tabela 3 - Setor de abrangência dos projetos citados entre os respondentes

Setor de abrangência	Percentual Respondente
Educação	7,50%
Saúde	6,87%
Urbanismo	1,88%

Fonte: NUPES

Discussão

O município de Taubaté apresenta uma realidade onde mais de 80% da população não conhece qualquer projeto da prefeitura. Dentre os 16,25% que conhecem, as políticas que mais lhes chamam a atenção são educação e saúde, que são áreas com as quais os cidadãos se relacionam diretamente. A falta de conhecimento demonstra que há uma falta de comunicação entre a população e a prefeitura, indispensável para um bom funcionamento da gestão local.

Os dados também demonstram a falta de participação dos cidadãos, em Taubaté, nas políticas públicas municipais. Se eles nem conhecem os projetos que podem mudar suas vidas significa que também não acompanharam a elaboração dos projetos, as propostas dos

partidos políticos, as discussões no legislativo. Também não têm como julgá-los. Assim, os indivíduos reproduzem a elaboração brasileira do não-cidadão descrita por Santos (1996), que se deu pela “implantação de uma filosofia de vida que eleva os meios materiais, não se preocupando com os aspectos da existência dos indivíduos” (p.07) e substitui a formação do *cidadão* “pelo *consumidor*, que aceita ser chamado de *usuário*” (p.13).

- SORJ, B. A Democracia Inesperada: cidadania, direitos humanos e desigualdade social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2004.

Conclusão

Como afirmam Santos (1996) e Sorj (2004) não há uma cultura democrática ideal com a qual comparar a nossa, porque é o exercício da cidadania de cada povo que irá construir a democracia de seu país. No Brasil, a participação social vem sendo ampliada e até mesmo institucionalizada, a exemplo dos conselhos de gestão e das experiências de orçamento participativo na década de 1990 (Chauí, 2000). Por outro lado, como afirmam Santos (1996), Chauí (2000) e Sorj (2004), a cultura política brasileira é autoritária e os indivíduos são mais “consumidores” de serviços públicos do que “cidadãos”.

Conclui-se, portanto, que é necessária uma melhor formação da população de Taubaté para o exercício da cidadania fundado na consciência dos direitos: direitos civis (tais como segurança e locomoção), direitos sociais (como trabalho, salário, saúde, educação, habitação) e direitos políticos (como liberdade de expressão, de reunião, de voto, de participação em partidos políticos e em sindicatos).

Referências

- CHAUI, M. S. A Questão Democrática. In: Convite à Filosofia. São Paulo: Ed. Ática, 2000. p. 403 a 408.

- NUPES - NÚCLEO DE PESQUISAS ECONÔMICO-SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ. Pesquisa de Ocupação, Renda e Escolaridade – PORE: Relatório Técnico 2006. v.1,n.1, 2006. Disponível em : http://www.unitau.br/nupes/empre_renda_snf06.htm. Acesso em: 11 jun. 2007.

- PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ. Site oficial. Disponível em: <http://www.taubate.sp.gov.br>. Acesso em 08 jun. 2007.

- SANTOS, Milton. Há Cidadãos neste País? In: O Espaço do Cidadão. 3ª ed. São Paulo: Nobel, 1996. p. 7 a 18.